

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

JUSSARA PARADA AMED

“Escrita e experiência na obra de Júlia Lopes de Almeida (1862-1934)”

SÃO PAULO

2010

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

“Escrita e experiência na obra de Júlia Lopes de Almeida (1862-1934)”

Jussara Parada Amed

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Prof. Dr. Elias Thomé Saliba

São Paulo

2010

Folha de Aprovação

Jussara Parada Amed

“Escrita e experiência na obra de Júlia Lopes de Almeida (1862-1934)”

Tese apresentada à Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências
Humanas da Universidade de São
Paulo para a obtenção do título de
Doutor.
Área de concentração: História
Social

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Para Fernando, Júlia e Laura.

Antonieta e Carlos

Agradecimentos:

Início com muitas dívidas afetivas à Antonieta e Carlos Parada, que sempre inspiraram o conhecimento em minha vida. Aos queridos amigos de tantas caminhadas e conversas instigantes, Danit, Luiz Felipe Pondé. Sempre atentos aos meus humores e solidários no carinho, Ana Patitucci, Pitxo Falconi.

Fico grata pelas sugestões valiosas e acompanhamento de minha pesquisa, à Samira Osman, Camilo Vasconcellos, Mariana Villaça, Marcos Napolitano (Xico). Aos amigos do dia-a-dia, Cláudio Aguiar e Ival Assis, sempre com palavras de incentivo e estímulo.

Cynthia e Sergio Parada; Marta e Júnior, agradeço o carinho e acolhimento ao longo destes anos.

Os professores, José Geraldo Vince de Moraes e Paula Ester Janovitch, quando de minha qualificação. Nicolau Sevcenko, em transmitir com tanto entusiasmo o que conhece.

Elias Thomé Saliba, pela generosidade, paciência, conhecimento e humor.

Fernando, sempre ao meu lado, afetivo e querido. Júlia, que curiosa, cresceu ouvindo minhas leituras e Laura, que tenho tantas promessas pendentes, soube compreender minhas ausências.

O Departamento de História da FFLCH e a Universidade de São Paulo. O CNPq e a Capes.

Resumo:

Júlia Lopes de Almeida (1862-1934) foi autora de romances, contos e crônicas, tendo obtido uma inserção privilegiada no meio intelectual brasileiro, especialmente nas primeiras décadas do século XX, o que pode ser avaliado tanto pelas constantes reedições de suas obras bem como pela adoção de títulos que vieram a figurar como livros de leitura para o ensino básico.

Receptiva aos pensamentos positivistas e científicos de sua época, Júlia acreditou que a República moveria o Brasil para o progresso. No entanto, em um curto espaço de tempo, suas obras de linguagem naturalista, indicavam a falência precoce de suas expectativas políticas. Mesmo assim, Júlia continuou suas investidas junto ao seu principal público leitor: as mulheres e as crianças.

Nesse trabalho, pretendemos lançar luz aos aspectos remetidos à recepção que a obra de Júlia Lopes teve quando de sua publicação. Nesse sentido, levamos em consideração o exame da abordagem constituída pela autora e das suas expectativas nutridas expressamente em relação às mulheres e as crianças.

Palavras-chave: Júlia Lopes de Almeida (1862-1934); sociabilidade intelectual; mulheres escritoras; obras infantis; recepção; literatura brasileira.

Abstract:

Júlia Lopes de Almeida (1862-1934) was the author of novels, short stories and essays, and obtained an insert inside the Brazilian intellectual environment, especially in the early decades of the twentieth century, which can be measured both by the constant reissues of his works as well as the adoption of titles that came to figure as textbooks for basic education.

Receptive to the positivist and the scientific thoughts of his days, Júlia believed that the Republic would move Brazil to progress. However, in a short time, his works of natural language, pointing to the early failure of their political expectations. Even then, Júlia has continued its attacks with your main readership: women and children.

In this work, we intend to shed light on aspects referred to the reception that the work of Júlia Lopes had when it was published. Accordingly, we consider the examination of the approach made by the author and their expectations nurtured explicitly in relation to women and children.

Keywords: Júlia Lopes de Almeida (1862-1934); Intellectual sociability; women writers; books for children; reception; Brazilian literature

Sumário:

Introdução.....	9
1- Um país a ser transformado: as fontes de Júlia Lopes de Almeida.....	31
2- Um novo ambiente para as mulheres: descobrir-se escritora no Brasil.....	71
3- A atualização da obra: personagens e lugares em Júlia Lopes de Almeida....	108
4- Novos perfis para crianças e mulheres nas obras de Júlia.....	167
5- Considerações finais.....	206
6- Bibliografia.....	215

Introdução

“Era capaz de passar a vida lendo, mas uma dona de casa não pode perder tanto tempo. E até fico nervosa quando vejo livros por abrir. Seria tão agradável gastar a existência lendo!... Quem entretanto cuidaria dos filhos, dos arranjos da casa?”¹

Com o propósito de sondar-los e saber o que eles pensavam acerca do jornalismo, conhecer as obras que influenciaram suas escritas, quais livros mais gostaram de escrever, Paulo Barreto, mais conhecido como João do Rio, entrevistou Júlia Lopes de Almeida (1862 – 1934) para *O momento literário*.

Nos primeiros anos do século XX, a escritora morava no bairro de Santa Tereza na cidade do Rio de Janeiro. A essa altura, casada com o poeta Francisco Filinto de Almeida, tinha quatro filhos e era autora de doze obras publicadas. Transparecendo ser um momento descontraído e acolhedor, João do Rio também procurou saber da romancista, quando começou a escrever, como escrevia e conciliava sua vida de escritora com as tarefas de casa.

Primeiramente Júlia revelou que, quando jovem, escrevia sentindo um grande prazer, mas fazia-o às escondidas: trancava-se em seu quarto, abria a escrivaninha e criava o seu mundo à parte. Quando descoberta por sua irmã caçula e denunciada para seu pai, Júlia temeu por seu futuro, ao ver a folha nas mãos deste,

“A folha branca crescia nas suas mãos, tomava proporções gigantescas, as proporções de um grande muro onde na minha vida acabara a alegria...”²

¹ Júlia Lopes de Almeida em entrevista com João do Rio. *O Momento literário*, p.31

² João do Rio. *O Momento literário*, p. 28.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

